



Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela

Intercâmbio comercial recorde

De acordo com os dados anunciados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em 2011 a corrente de comércio entre o Brasil e a Venezuela alcançou os US\$ 5,9 bilhões, com alta de 25% sobre os US\$ 4,7 bilhões acumulados durante o ano anterior. Este foi o maior resultado da história das relações comerciais entre os dois países.

Ao mesmo tempo, o período representou outra considerável conquista: o menor desequilíbrio nas transações desde 2004. Em 2007, por exemplo, para cada dólar importado da Venezuela o Brasil vendeu 13,7. Já em 2011 essa proporção foi reduzida para 3,6 vezes. Apesar de permanecer o quadro de assimetria, os avanços alcançados demonstram os efeitos positivos dos esforços da CAMARABV para impulsionar a aliança estratégica e, sobretudo, da orientação política brasileira de estimular cada vez mais as importações dos países vizinhos.

Desde 2003, as compras com origem na Venezuela passaram de US\$ 275 milhões para US\$ 1,3 bilhão. Em relação a 2010 a expansão foi de 52% sobre os US\$ 832,7 milhões. Quase dois terços das importações, cerca de US\$ 770 milhões, foram de naftas para petroquímica, coque de petróleo, alumínio e energia elétrica. Outros 31%, quase US\$ 400 milhões, estiveram constituídos por metais comuns e suas obras, como produtos de ferro, aço, chumbo e, principalmente, de alumínio. As compras deste produto foram multiplicadas por cinco desde o ano 2010 e chegaram a 16% do total.

Por sua vez, as exportações brasileiras aumentaram de US\$ 608 milhões em 2003 para US\$ 4,6 bilhões. O crescimento sobre os US\$ 3,8 bilhões de 2010 foi de quase 20%. Em 2011, praticamente a metade das vendas para o país vizinho foi de bovinos vivos e alimentos, como açúcar, leite, milho, café, arroz, soja, embutidos, margarina e carnes de gado e de galinha. Outro importante setor foi o de material de transportes. Foram US\$ 380 milhões (8% do total) em exportações de automóveis, tratores, reboques, motores, chassis, portas, engrenagens e amortecedores. As máquinas e aparelhos elétricos, que incluem motores, turbinas, bombas, ceifadeiras, debulhadoras, transformadores e disjuntores, alcançaram US\$ 270 milhões (6%). Já os produtos de plástico e borracha, como polietileno e pneumáticos, somaram US\$ 240 milhões (5%).

As expectativas da CAMARABV são bastante favoráveis. É necessário manter o ritmo crescente do comércio e promover ainda mais a redução das assimetrias. Para isso, são fundamentais a definitiva entrada da Venezuela no Mercosul e o início das operações da Refinaria Abreu e Lima, fruto da sociedade entre Petrobras e PDVSA. Este projeto, instalado em Pernambuco, prevê a importação diária de mais de 100 mil barris de petróleo venezuelano, ou seja, um valor equivalente a mais de US\$ 3 bilhões por ano.

APROVAR O BANCO DO SUL



A presidenta Dilma Rousseff solicitou que o projeto do Banco do Sul seja discutido, votado e aprovado pelo Congresso brasileiro nos próximos meses. A instituição, que contará com um capital de US\$ 20 bilhões, já foi aprovada pelos parlamentos de Argen-

tina, Bolívia, Equador e Venezuela. Além de fomentar o desenvolvimento e as obras de infraestrutura regional, o banco ajudará a proteger os países sul-americanos das crises internacionais. O Senado uruguaio também está discutindo o tema.

CADIVI LIBERA US\$ 38 BILHÕES

De acordo com dados divulgados pela Comissão de Administração de Dólares (Cadivi), a liberação de dólares para atender as necessidades da economia venezuelana cresceu 7,7% durante 2011. No total, foi autorizada a aquisição de US\$ 38 bilhões contra US\$ 35,2 bilhões do ano anterior. Cerca de US\$ 25,4 bilhões foram usados para pagar importações. Os principais setores beneficiados foram o de alimentos, com US\$ 6,3 bilhões, e o de máquinas e equipamentos, com US\$ 5,3 bilhões. Mais de US\$ 12 bilhões destinaram-se ao pagamento de dívidas, remessas a familiares, saques e consumos realizados por venezuelanos no exterior.

PELA VENEZUELA NO MERCOSUL

Na Cúpula do Mercosul, realizada em Montevidéu, em dezembro, o governo venezuelano apresentou estatísticas sobre as possibilidades de ampliar o comércio intra-regional. Em dois anos, por exemplo, a Venezuela poderia duplicar as transações com o Paraguai. O país caribenho propôs

modernizar uma refinaria paraguaia e fornecer os combustíveis requeridos por Asunción. O presidente paraguaio afirmou que intensificará os esforços para que o Congresso aprove a entrada da Venezuela no Mercosul, seguindo os passos dos parlamentos argentino, brasileiro e uruguaio.

BCV PROJETA MAIS CRESCIMENTO

O Banco Central da Venezuela (BCV) anunciou que o PIB cresceu 4% em 2011. As atividades que mais apresentaram expansão foram construção civil (10%), comércio (6,6%), serviços públicos (5,3%), mineração (4,2%) e indústria manufatureira (3,5%). O setor não-petrolífero teve alta de 4,4% contra 0,6% do petrolífero. A expectativa é que a economia do país continue recuperando-se da crise, que derrubou os preços do petróleo.

NOVA PÁGINA WEB DA UNASUL

A secretária-geral da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), a colombiana María Emma Mejía, participou da inauguração do site da instituição em Quito,

no Equador. Na página é possível acompanhar os trabalhos dos Conselhos e dos Institutos que compõem o mecanismo de integração regional. www.unasursg.org

ACESSE O SITE DA CAMARABV



A página disponibiliza tabelas sobre o comércio binacional, boletins anteriores, estudos sócio-econômicos, informações das empresas associadas, licitações na Venezuela e sobre como investir no país vizinho. Na primeira quinzena de janeiro, a página recebeu visitas de 13 países. No Brasil, foram 25 cidades de 15 estados. A Câmara também está no Facebook. www.camarabv.org



Parque Nacional Mochima é uma das maravilhosas atrações **TURISMO PELA VENEZUELA ENCANTA**

Durante o ano passado, mais de 500 mil turistas estrangeiros visitaram a Venezuela. O resultado positivo representou uma elevação de 4,3% no setor em relação a 2010 e contribuiu com 4% do PIB. Os principais destinos foram as praias de Choroní e dos Parques Nacionais Morrocoy e Mochima. Também tem crescido as visitas à cordilheira de Mérida e às savanas de Bolívar. A meta venezuelana é atingir um milhão de turistas nos próximos anos. O Ministério de Turismo (Mintur) informou que a maioria dos visitantes foi procedente de países como Colômbia, Estados Unidos, Brasil e Espanha.

CONVIASA AMPLIA OPERAÇÕES EM 20%

Mais de 1 milhão de passageiros usaram os serviços da empresa aérea estatal venezuelana Conviasa para fins turísticos ou profissionais em 2011. O resultado representa um crescimento superior a 20% em comparação com o ano anterior. Por outro lado, cerca de 200 mil pessoas voaram gratuitamente pela

companhia para receber tratamento e intervenções cirúrgicas oftalmológicas em Cuba, como parte do projeto social chamado "Missão Milagre". Além dos destinos nacionais, a Conviasa tem rotas de Caracas para Guayaquil, Bogotá, Damasco, Madri, Havana, Buenos Aires e diversas ilhas caribenhas.

CRÉDITOS DA ALBA PARA MANÁGUA

O governo da Nicarágua anunciou, através do Instituto de Energia, que garantirá subsídios de 11,2% nas tarifas elétricas a nível nacional, graças aos financiamentos concedidos pela Venezuela. Durante os últimos cinco anos o setor elétrico nicaraguense recebeu mais de US\$ 500 milhões no âmbito dos acordos da Aliança Bolivariana para a América (ALBA). Cerca de 380 milhões foram para obras de infraestrutura.

PRODUÇÃO MADEIREIRA

A empresa de produtos florestais Proforca anunciou que aumentará a participação nos projetos habitacionais da Missão Vivenda. A estatal possui cerca de 430 mil hectares de plantações de pino caribe ao sul dos estados de Anzoátegui e de Monágas. O desafio da empresa é garantir o abastecimento do complexo industrial madeireiro e da Pulpaca, atualmente o único empreendimento de papel jornal em construção na América Latina. A nova fábrica, orçada em US\$ 1,4 bilhão, suprirá 100% da demanda venezuelana e gerará excedentes exportáveis para o Mercosul e a Alba.

MAIS CALORIAS E PROTEÍNAS

O Ministério de Agricultura e Terras da Venezuela (MAT) informou que o consumo venezuelano de quilocalorias aumentou de 1900 em 1999 para 2800 em 2011. De acordo com as autoridades, este valor está acima do nível estabelecido pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO). Por sua vez, o índice de consumo de proteínas por pessoa também subiu bastante, de 14 para 27 quilos anuais. No ano passado, o Brasil exportou para a Venezuela US\$ 781 milhões em carnes de todos os tipos, 60% a mais que em 2010.

APROXIMAÇÃO COM LIMA

No dia 7 de janeiro, os presidentes da Venezuela e do Peru assinaram dez acordos de cooperação para fortalecer as relações bilaterais. As principais iniciativas são na área energética. Nos próximos meses, a empresa Petroperú deve iniciar explorações na Faixa do Orinoco. Os mandatários subscreveram um convênio comercial para compensar a saída venezuelana da Comunidade Andina de Nações (CAN) e outro de combate à pobreza, desnutrição e exclusão social. Atualmente a Venezuela importa cerca de US\$ 550 milhões do país.

CAMARABV

Edgar González - Cônsul Geral da Venezuela
conve.brrio@mppre.gob.ve

Darc Antonio da Luz Costa - Presidente
darc@camarabv.org

Luis Octavio de Souza Bandeira
Vice-Presidente losbmb@uninet.com.br

Luciano Wexell Severo - Diretor Executivo
luciano@camarabv.org

Marco Aurélio de Andrade - ACRJ
camaras@acrj.org.br

Lourdes Mariano de Azevedo
Dep. Cultural laprma@hotmail.com

Amanda Maes Werner
Sec.Executiva secretaria@camarabv.org

Henrique Hermont - ANDRADE GUTIERREZ
henrique.hermont@agnet.com.br

Cesar Guerra - BRASKEM
cesar.guerra@braskem.com.br

Tharcizio Calderaro - CAMARGO CORRÊA
tharcizio@camargocorrea.com.br

Sinval Zaidan Gama - ELETROBRAS
sinvalgama@eletrobras.com

DIRETORES:

Raymundo Neto - OAS
rayneto@oas.com

João Carlos Nogueira - ODEBRECHT
janogueira@odebrecht.com

Sergio Tovar - PDVSA BRASIL
tovar@pdvsa.com

Paulo Ricardo Santos da Frota
paulofrota@camarabv.org

**EXPEDIENTE
BOLETIM
CAMARABV**
Ano 4 - nº 60
Janeiro de 2012

Boletim Quinzenal da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela
Presidente: Darc Costa Comunicação: Paulo Jerônimo de Sousa
Largo do Machado, 54, sala 804 - Catete - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22221-020 - Telefone: (0055-21) 2557.4148 - 2265.8643
www.camarabv.org - Edição: Papiro papiroproducoes@hotmail.com

